



boletim

PROJETOS DE 2017 TERÃO R\$ 4,2 MILHÕES

PÁGINA 4

COMITÊ DEFINE MODIFICAÇÕES NO PLANO DAS BACIAS DO RIO PARAÍBA DO SUL

PÁGINA 3



BRASIL E FRANÇA DEBATEM RECURSOS HÍDRICOS

PÁGINA 6



ARTIGO



Fabricio Cesar Gomes

Secretário Executivo do CBH-PS

Bem-vindos!

É com imenso prazer que apresentamos o boletim de notícias do Comitê das Bacias Hidrográficas do rio Paraíba do Sul (CBH-PS). Trata-se do projeto de comunicação aprovado pelo CBH-PS e que começa e ser executado.

Por meio desse canal, o CBH-PS, cumprindo o seu papel de observar o importante instrumento de gestão que é o Sistema de Informação, trará à comunidade do Vale do Paraíba notícias, relatos, artigos técnicos e demais informações referentes à gestão de recursos hídricos na bacia do rio Paraíba do Sul.

O Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (SIGRH) conta com a estrutura descentralizada de 21 comitês de bacias sendo o CBH-PS um deles. Por meio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) diversas ações, tais como obras e educação ambiental, são realizadas no Vale do Paraíba.

Recentemente, o CBH-PS aprovou seu Plano de Bacias, que é o instrumento orientador das ações prioritárias que devem ser tomadas em relação a proteção de nossos rios, e o FEHIDRO disponibiliza suporte financeiro para que essas ações sejam executadas.

Outros canais de informação tais como site e revista eletrônica também estarão disponíveis em breve.

Procure se informar sobre o CBH-PS e participe de nossas reuniões. Precisamos de cada vez mais pessoas de bem envolvidas nesse processo de preservação e recuperação de nossa qualidade ambiental.

Sejam bem-vindos à gestão de recursos hídricos!

PALAVRA DO PRESIDENTE



Walker Antonio Ferraz

Presidente do CBH-PS

Qual a importância da revisão do plano de bacias?

O plano é o norte dos trabalhos do Comitê, que é multifacetado e trabalha com muitas necessidades e tem que otimizar o recurso disponível. Não há dinheiro suficiente para atender tudo o que a bacia necessita, então é necessário, até por lei, ter esse plano, que eleja as prioridades e mostre o caminho para as ações do Comitê.

Que ações do Comitê destaca dentre as realizadas durante 2016?

Uma das nossas principais tarefas neste ano foi a criação do regimento interno e a revisão do estatuto que já existia, mas precisava ser atualizado. Reorganizar as ações do Comitê é muito importante, por causa deste caráter multifacetado que ele tem, ter regras claras é fundamental. Foi necessário bastante trabalho para conseguir fechar esse documento, mas foi uma grande vitória de 2016.

Que ações espera para o Comitê em 2017?

Para o próximo ano, essas ações que estão sendo colocadas como convergentes estão prontas para serem executadas. Com o plano aprovado, essa particularidade que é a recuperação de nascentes, de áreas degradadas, por exemplo, que é um anseio antigo, acredito que poderá ser executada no próximo biênio. O caminho está pronto para que isso aconteça, com quantidades de hectares de recuperação previstas no plano. Também acredito que haverá um entendimento mais focado com os tomadores, no sentido de eleger bons tomadores. Não adianta ter recursos, se não têm bons projetos e bons tomadores. São muitas necessidades, a bacia é muito grande, precisamos ter foco, ser cada vez mais eficientes. Ter foco em ações prioritárias e bacias prioritárias.



COMITÊ APROVA NOVO PLANO DE BACIAS PARA O PARAÍBA DO SUL

O CBH-PS aprovou a revisão do plano de bacias, documento que define as prioridades e investimentos para manutenção e recuperação da qualidade das águas no Paraíba do Sul.

A renovação do plano acontece a cada quatro anos e sua aprovação têm como finalidade atualizá-lo com os ajustes necessários para a sua aplicação. O novo documento foi construído durante 2016 e aprovado em assembleia no dia 15 de dezembro.

Essa atualização é necessária para direcionar as ações do Comitê em prol das bacias, sendo um guia para direcionar a aplicação dos recursos do Fehidro – na mesma reunião do dia 15 foi aprovada a abertura do edital para os tomadores interessados em apresentar projetos que contribuam para o desenvolvimento das bacias.

“O plano é o norte dos trabalhos do comitê, que é multifacetado e trabalha com muitas necessidades, tendo que otimizar o recurso disponível. Não há dinheiro suficiente para atender tudo o que a bacia necessita, então é necessário, até por lei, ter esse plano que eleja as prioridades”, afirmou o presidente do Comitê, Walker Antonio Ferraz.

“Além de um atributo legal, o plano é o documento que vai orientar as ações, por isso é importante estar sempre atualizado”, disse Luiz Eduardo Corrêa Lima, biólogo e professor, membro do comitê, que acompanhou a reunião em que foi aprovado o documento.

O plano é estruturado em três módulos: o diagnóstico, que apresenta a situação atual; o prognóstico, com a

evolução da situação dos recursos hídricos, analisando as tendências e uma visão do futuro em um período de 12 anos (no caso, de 2016 a 2027); e o plano de ação, que apresenta um conjunto de metas, ações e investimentos para que a realidade projetada seja alcançada no horizonte dos 12 anos planejados, e também um conjunto de indicadores para acompanhar a sua implementação e as conquistas das metas.

FOCO

No novo documento, o Comitê procurou ser mais focado, no sentido de priorizar algumas áreas de investimentos – alguns PDCs (Programas de Duração Contínua) – e propor metas que tenham recursos previstos para serem executadas. O objetivo é criar condições para que os investimentos sejam direcionados às ações consideradas mais emergenciais e aquelas que apresentam condições de serem efetivadas.

Desta forma, o plano orienta que, no mínimo, 60% dos recursos sejam aplicados em saneamento básico, restauro florestal e eventos extremos: os PDCs 3, 4 e 7. Também foram colocadas como prioritárias as 34 bacias de abastecimento.

Em relação ao restauro, o documento privilegia a recuperação de nascentes. “Conseguimos definir neste plano como meta a recuperação de 60 hectares de vegetação por ano, o que significa cerca de 70 nascentes”, disse o secretário executivo do Comitê, Fabricio Cesar Gomes.



LIBERAÇÃO DOS RECURSOS FOI APROVADA NO DIA 15 DE DEZEMBRO; NOVA DIRETORIA DÁ INÍCIO AOS TRABALHOS EM MARÇO

COMITÊ INVESTE R\$ 4,2 MILHÕES EM PROJETOS PARA AS BACIAS

O CBH-PS pretende investir 4,2 milhões em projetos que atuem para garantir a oferta e para contribuir com a melhoria da qualidade das águas na região.

A liberação dos recursos foi aprovada na reunião extraordinária realizada no dia 15 de dezembro. O montante é oriundo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), arrecadados por meio da cobrança pelo uso da água (R\$ 3 milhões) e dos repasses de royalties (R\$ 1.227.000,00) referentes à compensação financeira de áreas alagadas por reservatórios.

A proposta do comitê é financiar projetos que estejam alinhados com as prioridades do plano de bacias. “Nos projetos são colocadas em prática as medidas que a análise técnica do Comitê demonstra como as mais necessárias”, disse o secretário executivo do órgão, Fabricio Cesar Gomes. “Nosso foco tem sido evitar a pulverização de investimentos, concentrando os recursos em projetos que beneficiem diretamente a comunidade”, concluiu.

PRIORIDADES

Neste sentido, o CBH-PS definiu destinar 71,31% dos recursos em projetos ligados ao tratamento de esgoto, ao restauro florestal e aos eventos extremos (inundações e secas, por exemplo), isto é, as ações contidas nos PDCs (Programas de Duração Continuada) 3, 4 e 7, previstos no Plano Estadual de Recursos Hídricos.

Há também recursos para ações de controle de perdas na rede de abastecimento e para projetos voltados à educação ambiental, previstos nos PDCs 8 e 5. Para esse tipo de

projetos serão destinados até 15% dos recursos.

Outros 13,69% dos investimentos poderão ser utilizados para os PDCs 1 e 2, que tratam, respectivamente de: base de dados, cadastros, estudos de levantamentos; e gerenciamento dos recursos hídricos.

Para garantir o emprego dos recursos em projetos que venham efetivamente a trazer os resultados esperados, o CBH-PS reforçou os critérios para a seleção das entidades tomadoras.

O objetivo é evitar atrasos ou a não execução dos projetos. “Aqueles tomadores que não cumprirem com o previsto no contrato perderão pontos”, disse o coordenador da Câmara Técnica de Planejamento, Edilson de Paula Andrade. Segundo ele, esse histórico será levado em consideração se o tomador apresentar novas propostas de projetos.

Além do histórico das entidades, serão analisados a proposta técnica em si e a aderência ao plano, isto é, se a proposta está entre as prioridades do plano.

CRONOGRAMA

As entidades interessadas em pleitear os recursos deverão agendar a entrega de suas propostas até o dia 24 de fevereiro, na Secretaria Executiva do Comitê, por meio do telefone (12) 3632-0100. O protocolo na Secretaria será realizado entre os dias 1º de março e 28 de abril.

Os projetos serão analisados pelas Câmaras Técnicas do CBH-PS, de acordo com os critérios previstos no edital. A lista dos aprovados deverá ser votada em plenária extraordinária prevista para 14 de julho.

PROCESSO DEFINE NOVA DIRETORIA

SERÃO ELEITOS OS NOVOS MEMBROS DO COMITÊ, QUE ATUARÃO A PARTIR DE MARÇO, POR DOIS ANOS

O processo eleitoral do CBH-PS está aberto para a nomeação dos novos membros que deverão compor o Comitê, entre eles aqueles que ocuparão os cargos de presidente, vice-presidente e secretário-executivo, além dos coordenadores das Câmaras Técnicas.

A deliberação que traz as regras e prazos dos processo foi aprovada na última reunião plenária do ano, realizada no dia 15 de dezembro.

Os membros que estão em atividade seguirão com o trabalho até março, quando será encerrada essa gestão. Os nomeados para compor a próxima formação do Comitê atuarão no biênio 2017-2019.

O CBH-PS é composto por 36 membros, sendo eles 12 representantes do estado, 12 do município e 12 da sociedade civil, entre eles entidades e universidades.

Cabe a esse grupo decidir sobre diferentes temas relacionados às bacias. “O Comitê é um órgão consultivo e deliberativo. É um mecanismo fundamental da gestão de recursos hídricos”, disse o Secretário Executivo do CBH-PS, Fabricio Cesar Gomes.

Como previsto na regulamentação do CBH-PS, a secretária executiva é ocupada por um membro indicado pelo estado. Já na presidência, se alternam representantes da sociedade civil e dos municípios.

Como na atual gestão está um membro da sociedade, deverá ser eleito para a presidência no biênio 2017-2019 um representante dos municípios.

CALENDÁRIO

A primeira etapa do processo foi o cadastro das entidades da sociedade civil, que são responsáveis por levar para o Comitê as diferentes apreensões da comunidade, ajudando a tornar as discussões do órgão ainda mais abrangentes e diversificadas.

No dia 18 de fevereiro, é realizado um fórum, para que a sociedade escolha, das entidades devidamente inscritas, os representantes que farão parte do Comitê.

O Estado e os municípios deverão indicar seus representantes até o dia 15 de março.

Os membros tomarão posse em reunião plenária prevista para o dia 25 de março, quando também tomará posse a diretoria do Comitê.

NOVO GRUPO DEBATE RESTAURO FLORESTAL

EQUIPE APRESENTARÁ ATÉ 28 DE MARÇO A JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO DA NOVA CÂMARA TÉCNICA

Foi criado pelo CBH-PS um grupo de trabalho, que vai atuar para propor a criação de uma nova Câmara Técnica, voltada a debater a restauração florestal e a produção de água, assuntos que já permeiam as discussões da entidade, mas que, por sua relevância, poderão ser tema exclusivo de uma equipe de trabalho.

Essa necessidade foi levantada pelos próprios membros do Comitê, que acreditam ser importante ter uma equipe focada em analisar o restauro e produção de água. A criação do Grupo de Trabalho de Restauração Florestal e Produção de Água (GT-REF) foi levada para assembleia e aprovada na reunião do dia 25 de novembro de 2016.

O grupo é composto por membros de cada segmento, sendo eles entidades da sociedade civil, municípios e estado, indicados pelas entidades que compõem o plenário do CBH-PS.

Caberá a essa equipe fazer um levantamento das bacias de abastecimento, apresentando as prioritárias e propondo ações de recuperação, especialmente para as nascentes, exemplificando o uso de recursos para as medidas previstas.

Até o dia 28 de março o grupo deverá entregar para a Secretaria Executiva um estudo contendo a finalidade e a justificativa para a criação da Câmara Técnica.

Após o recebimento, a Secretaria Executiva irá analisar e encaminhar para a avaliação da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais (CT-AI), que também fará uma avaliação e poderá levar a proposta para votação do colegiado.

EQUIPES

As Câmaras Técnicas dão suporte para as atividades do Comitê, se organizando como grupos temáticos dentro da estrutura do CBH-PS. Com suas atribuições individuais, eles são responsáveis por analisar e deliberar sobre diferentes temas, aprofundando as discussões do colegiado ou preparando as informações que serão levada aos membros para a tomada de decisões.

Atualmente, o CBH-PS é composto por cinco CTs, sendo elas de: Planejamento, Educação Ambiental e Mobilização Social, Assuntos Institucionais, Cobrança pelo Uso da Água e Saneamento.

BRASIL E FRANÇA DEBATEM GESTÃO DE RECURSOS

O CBH-PS esteve presente no Encontro Brasil-França de Recursos Hídricos, realizado em novembro na sede da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap), em Resende (RJ).

O evento teve como objetivo promover a troca de informações entre representantes do Brasil e da França sobre a gestão dos recursos hídricos nos dois países.

Participaram do evento cerca de 150 pessoas, entre elas representantes das principais entidades do setor, como a Agência Nacional de Águas (ANA), o Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo (DAEE) e, por parte da França, a Agência de Água Francesa Loire-Bretagne e o Office International de L'Eau.

Foram realizadas palestras sobre diferentes temas, entre eles o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, o Sistema Francês de Recursos Hídricos e as Políticas de Recursos Hídricos na França e no Brasil.

O secretário executivo do CBH-PS, Fabricio Cesar



EVENTO PERMITIU TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE AS POLÍTICAS DE RECURSOS HÍDRICOS

Gomes, disse muitas medidas da política francesa de gerenciamento dos recursos hídricos chamaram a atenção dos presentes. “A arrecadação que eles têm com a cobrança pelo uso da água é bem mais significativa, o que permite que consigam realizar mais investimentos”, disse ele.

FÓRUM NACIONAL DISCUTE A GESTÃO DE COMITÊS

Os representantes do CBH-PS participaram do XVIII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob), realizado pelo Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH) com o objetivo de colaborar para a melhoria da gestão das águas.

O Encontro foi realizado em julho, em Salvador (BA), e reuniu, segundo os organizadores, mais de 1.200 pessoas. O tema desta edição foi ‘Comitês de Bacias: A gestão das águas acontece aqui’.

Entre os temas abordados estiveram a conservação, os conflitos, a cobrança, os investimentos, a comunicação, a educação e a recuperação ambiental, entre outros. Também foram discutidos no Encob o desastre ambiental de Mariana e a situação dos Comitês de Bacia no país.

Participaram das atividades, além dos representantes de diferentes Comitês, pesquisadores, técnicos, ambientalistas e membros do governo e dos principais órgãos ligados à gestão das águas e ao saneamento, entre eles o Governador da Bahia, Rui Costa, o Secretário Nacional de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Ricardo José Soavinski.



EVENTO PROMOVEU DISCUSSÕES SOBRE A GESTÃO DAS ÁGUAS PELOS COMITÊS

O Boletim do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul é desenvolvido como parte de um projeto de comunicação financiado pelo órgão com recursos do Fehidro.



CBH-PS

PRESIDENTE
Walker Antonio Ferraz

VICE-PRESIDENTE
Ana Maria de Gouveia

SECRETÁRIO EXECUTIVO
Fabricio Cesar Gomes

Largo Santa Luzia, 25
Taubaté-SP | (12) 3632.0100
imprensa@comiteps.sp.gov.br

Boletim

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Simone Gonçalves MTB 55.617

PROJETO GRÁFICO E
DIAGRAMAÇÃO
Karina R. Dias

REDAÇÃO
Gabriela Oliveira e
Simone Gonçalves

EDIÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGENS
Karina R. Dias

FOTOGRAFIA
Gabriela Oliveira

COLABORAÇÃO
Fabiano Couto Ronconi
Roselânia Soares dos Santos
Silvana Sampaio Righi